



Editorial

RBO ou Brazilian Orthopaedic Journal



RBO or Brazilian Orthopaedic Journal

A RBO foi incluída no PubMed, após um longo e difícil processo de seleção.

Vários créditos devem ser dados para essa vitória no campo editorial da nossa revista, vamos apenas citá-los, sem ordem de importância.

- a nossa editora, a Elsevier, com a sua estrutura internacional, teve grande participação, colocou os nossos trabalhos no padrão PubMed e nos orientou na sequência de solicitações;
- aos nossos autores, que, com um envio de trabalhos de qualidade progressivamente melhor, elevaram o nível da revista e possibilitaram, assim, a sua seleção;
- aos nossos editores, que selecionaram e orientaram a redação dos trabalhos;
- e a todas as pessoas ligadas diretamente à produção da RBO.

A classe ortopédica brasileira agradece a todos.

Inicialmente já temos os trabalhos de 2014 e 2015 indexados e disponíveis, mas a diretoria atual autorizou o investimento necessário para indexarmos de 2009 até 2013 e completar, dessa forma, a coleção dos últimos anos.

Até hoje a nossa postura frente ao corpo editorial foi estruturar uma revista que retratasse a ortopedia brasileira. Em algumas situações publicamos trabalhos que, embora não fossem um primor de qualidade, retratavam uma realidade nossa. Em outras devolvemos várias vezes um trabalho até que o autor adequasse o seu texto, pois acreditávamos que estávamos diante de um autor de futuro, ou de um grupo que representava uma realidade regional importante.

Uma vez efetivada a indexação, estamos analisando os direitos que adquirimos e verificamos que, sem a menor dúvida, a internacionalização da ortopedia brasileira foi o principal ganho.

Os nossos trabalhos estarão expostos ao mundo para ser lidos, consultados e julgados.

Temos uma preocupação grande diante desse julgamento, pois nunca nos expusemos de forma tão franca.

Graças à internacionalização, vamos receber trabalhos de todo o mundo que competirão com os nossos no julgamento para obtenção de espaços na RBO.

Hoje temos uma dificuldade grande em dar vazão à produção nacional, estamos com um atraso de quase um ano. Como será com o afluxo de mais trabalhos?

Temos um limite de espaço considerado adequado pela nossa editora. Essa limitação não é econômica, é técnica, pois define um tamanho para a RBO compatível com a sua produção científica.

Um exemplo da internacionalização ocorreu com a revista *Clinics*, do Hospital das Clínicas da USP, que hoje recebe 35% de trabalhos chineses e 20% de trabalhos turcos, contra 35% de trabalhos brasileiros.

Neste nosso primeiro mês de indexação recebemos um trabalho iraniano, muito bem estruturado, sobre a incidência da queda da dosagem de vitamina D na população iraniana. Como devemos proceder, publicar esse trabalho em lugar de um brasileiro?

Além dos direitos vieram os deveres, pois temos de nos posicionar de forma semelhante a todas as revistas do nível que atingimos.

Isso significa regulamentar número de autores, limitar citações a um período mais recente, evitar relatos de casos, privilegiar trabalhos originais, enfim, assumir uma linha editorial mais rígida e menos paternalista.

Hoje temos um índice de rejeição de 35% em média e em função de evitar a demora na publicação e nos posicionar de forma semelhante a outras revistas de ortopedia do PubMed, temos de logo atingir os 50% de rejeição.

Após 50 anos de vida a RBO atinge uma maturidade que não será leve, nem tranquila, pois exigirá várias medidas de adequação.

Essas modificações necessárias resultarão em um novo formato da RBO.

Como editor não pretendo me afastar da filosofia de manter uma revista que retrate a ortopedia brasileira.

Grandes desafios nos esperam neste novo período que se inicia agora, mas temos a certeza de que vamos superá-los e encontrar o melhor caminho para que a Revista Brasileira de Ortopedia não vire o *Brazilian Orthopaedic Journal*.

Gilberto Luis Camanho

Revista Brasileira de Ortopedia

E-mail: gilbertocamanho@uol.com.br

On-line em 9 de outubro de 2015

0102-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.09.001>